

SP retira exigência do uso de máscara no transporte

SP retira exigência do uso de máscara no transporte

S.bernardo segue governo estadual; reunião do Consórcio Intermunicipal definirá outras cidades da região

RENAN SOARES
Especial para o **Diário**
renansoares@dgabc.com.br

O governo de São Paulo decidiu liberar o uso de máscaras de proteção facial nos meios de transporte público (trens, metrô e ônibus intermunicipais) a partir de hoje.

A decisão acontece após recomendação do SCPDS (Conselho Gestor da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde de São Paulo) e ainda é inválida na região. O colegiado de prefeitos vai discutir nos próximos dias, por meio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, a liberação do uso do equipamento de proteção nos ônibus municipais e locais de embarque e desembarque. São Bernardo é exceção, com utilização opcional a partir de hoje, segundo anúncio feito pela Prefeitura.

O uso continua sendo determinado em locais de presta-

ção de serviços de saúde, como hospitais, UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e UBSs (Unidades Básicas de Saúde). Segundo nova avaliação feita pelo Conselho Gestor, formado por especialistas em saúde pública, o atual cenário epidemiológico da Covid-19 permite flexibilizar a restrição. Apesar da liberação, o SCPDS ainda recomenda a utilização da máscara facial pelos passageiros, principalmente para idosos e imunossuprimidos. O item foi adotado como estratégia para diminuir a disseminação da doença. O novo decreto foi publicado no Diário Oficial.

"Foi uma decisão unânime (do Conselho) pela suspensão da palavra 'obrigação' por recomendação", especialmente para as populações vulneráveis. Foi uma decisão madura, em cima de dados técnicos. Encerramos um ciclo que se iniciou há dois anos e meio. É



MUDANÇA. Após dois anos e meio, máscara deixa de ser obrigatória no transporte público estadual

uma conquista para o Estado ter conseguido percorrer. Trabalhamos dia e noite para chegar neste momento", disse o in-

fectologista David Uip, secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Estado, em entrevista ao **Diário**.

O uso do item se tornou obrigatório em todo o Estado no dia 5 de maio de 2020, dois meses depois de a ONU

(Organização das Nações Unidas) declarar a Covid-19 uma pandemia.

O Conselho Gestor apontou como pontos principais para a liberação as altas taxas na cobertura vacinal (95,68% da população elegível com esquema vacinal completo, segundo dados do Vacina Já), e queda nas internações por Covid-19. O SCPDS apontou que países europeus e os EUA, que contam com índices de vacinação menores e taxas de óbitos maiores que o Estado em relação à Covid-19, já retiraram a obrigatoriedade da proteção facial em transportes públicos.

O infectologista David Uip ressaltou que, apesar de a Covid-19 já ter surpreendido por várias vezes, a liberação foi feita a partir de diversos dados.

"Estamos muito atentos, como sempre estivemos, para qualquer fato que obrigue novas decisões. Nesse momento, a decisão foi a melhor, seguiremos atentos monitorando os dados epidemiológicos de forma constante", afirma o secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Estado. Conforme divulgado pela pasta, no Estado, houve queda de mais de 90% das internações e mortes por Covid desde 3 de fevereiro.

A região acumulou, até ontem, 404.110 testes positivos para Covid-19, com 11.553 mortes confirmadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1